

NOVENA DE  
**Natal**  
2020



vídeos da novena

# É tempo de cuidar da Evangelização

"Conheceis a generosidade de Cristo" (2 Cor 8,9)



**SOMOS IGREJA**

Cuidamos dos pobres

**PARTICIPE DA COLETA DO BEM**

21 e 22 de **NOVEMBRO**

Unindo as campanhas da  
*Solidariedade e da Evangelização*

[www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)



## Mensagem do Arcebispo

Queridos fiéis da Arquidiocese de Ribeirão Preto. É com alegria que me dirijo a vocês neste tempo do Advento que nos prepara para a celebração do Natal do Senhor. *O Advento é o tempo que nos é concedido para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro, também para verificar o nosso desejo de Deus, para olhar em frente e nos preparar ao regresso de Cristo. Ele voltará a nós na festa do Natal, quando fizermos memória da sua vinda histórica na humildade da condição humana; mas vem dentro de nós todas as vezes que estamos dispostos a recebê-lo, e virá de novo no fim dos tempos para julgar os vivos e os mortos. Por isso, devemos estar vigilantes e esperar o Senhor com a expectativa de encontrá-lo* (Papa Francisco – Angelus de 30/12/17).

A Novena de Natal, preparada carinhosamente pelo nosso Seminário Maria Imaculada e Comissão para a Liturgia da Arquidiocese, é um instrumento muito importante para ajudar você viver, em família, este tempo de piedosa e alegre expectativa, este tempo de preparação para o Natal do Senhor. Neste ano, de forma diferente por causa da pandemia, por meio dos vídeos; mais restrita ao ambiente familiar. Deixe-se envolver pessoalmente pelos textos bíblicos, oracionais e reflexivos de cada encontro; deixe-se tocar por eles e partilhe em família esta experiência. Desta forma você vai enriquecer-se espiritualmente e vai enriquecer os outros. Assim você viverá intensamente este tempo forte e carregado de graças que o Senhor nos concede.

Os encontros desta novena começam nos convidando à esperança, neste tempo difícil que estamos vivendo; recordam-nos que somos obra das mãos de Deus; neste tempo de pandemia, os profetas se apresentam para nós porta-vozes da esperança, convocando-nos a sermos também porta-voz de esperança para os outros. Avançando na novena, somos convidados à alegria, pois a alegria é o elemento central da experiência cristã; somos convidados também à vivência da vigília, uma das características do advento; somos convidados ainda a contemplar alguns personagens importantes deste tempo litúrgico: João Batista, que veio dar testemunho da luz; Maria e sua fidelidade ao sim dado ao Projeto de Deus; e São José, que cooperou silenciosamente com o Plano Salvador de Deus. Por fim, contemplamos o presépio, onde Deus nos surpreende, adotando *“os nossos próprio comportamentos: dorme, mama no seio da mãe, chora e brinca, como todas as crianças”* (Papa Francisco, *Admirabile Signum*, 8d).

Vivendo bem o Advento, e a Novena de Natal está à sua disposição para isso, poderemos na celebração do Natal mergulhar mais profundamente no mistério da Encarnação, isto é, no mistério do Filho de Deus ter assumido uma natureza humana e vindo habitar entre nós. Deus veio morar em nosso meio, para ser Deus Conosco.

Desejo a todos um santo Advento e um Natal muito feliz.

**DOM MOACIR SILVA**  
**Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto**

# **Estamos novamente reunidos para a Novena de Natal!**

## **Apresentação**

Estamos iniciando o Tempo do Advento, quando iniciamos também um novo Ano Litúrgico e uma nova esperança para a nossa caminhada cristã. No objetivo geral das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da nossa Arquidiocese, definido na XVI Assembleia Arquidiocesana, temos o desejo de evangelizar pelo anúncio da Palavra, formando discípulos em comunidades eclesiais missionárias.

Os encontros da Novena de Natal são oportunidades de formar comunidades missionárias e estão entre as ações missionárias que apontam a vivência da “Igreja do ir”; da Igreja em saída, destacando desta vez a importância de aproximar a Novena aos jovens, sobretudo, aos que estão fora da Igreja.

Desejamos que nossa Novena ajude as nossas comunidades a se prepararem para celebrar o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, meditando a Palavra de Deus e a vida.

## **Realização**

Seminário Maria Imaculada de Brodowski, Comissão para a Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto e alguns Padres colaboradores.

## **Orientações Gerais**

### **Aos animadores**

Ler os encontros, prepará-los e providenciar leitores com antecedência. Destacar palavras desconhecidas e pesquisar seus significados. Organizar o ambiente. Incentivar os participantes para que possam também se expressar no decorrer da novena. Preparar os cânticos antecipadamente. Não deixar as crianças em ambiente separado, mas acolhê-las!

# À preparação do ambiente

Cada encontro tem sua própria orientação.

## Sugestões

### Bênção da Casa

Ao final deste livreto há uma oração de bênção da casa. Pensamos, também, naqueles que têm dificuldades de realizar os encontros, indo de casa em casa, sobretudo neste ano em que estamos vivendo essa realidade do isolamento social; estes poderão se reunir em família para rezar as respectivas orações da Novena de Natal.

### Gesto Concreto

Este está intimamente ligado às práticas de caridade do Advento. Cada comunidade organize seu gesto concreto, olhando para as necessidades mais urgentes da Comunidade, lembrando que há muitos irmãos passando por concretas realidades de desemprego por conta das consequências da pandemia.

### Coleta da Evangelização

Esta coleta do tempo do Advento é um sinal de comunhão: um gesto concreto de participação nos trabalhos da evangelização; e, de modo especial, também ajuda no envio de nossos seminaristas do propedêutico e do Ano Pastoral para a missão do “Projeto Manaus”, abraçado pela nossa Arquidiocese.



## **Primeiro Encontro** *Advento: Um convite à Esperança!*

### **Preparação do ambiente**

Em uma mesa prepare um ambiente para sua oração em família ou comunidade; se possível, providencie uma manjedoura (*sem o Menino Jesus*), flores e uma vela. Lembre-se, estamos no encontro da Esperança; tudo aquilo que possa nos remeter a este tema pode ser bem vindo!

### **Acolhida**

**Dirigente:** Louvemos ao Senhor por esta oportunidade de estarmos reunidos para rezarmos a novena de Natal, preparando-nos para celebrar o nascimento do Menino-Deus. Neste nosso primeiro encontro, refletiremos sobre a esperança, a qual impulsiona e move a vida de cada cristão, por isso, abramos os nossos corações e “*não apaguemos a chama que ainda fumeja, que nunca adoece, e deixemos que reacenda a esperança.*” (Papa Francisco, 27/03/2020). Rezemos a Deus para que ele faça brotar em nosso coração brotos de fé, esperança e caridade!

### **Oração Inicial**

#### **Abertura do Ofício Divino das Comunidades**

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)
- Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)
- Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

**Ou**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

**Dirigente:** Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.

**Todos:** *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

## Oração

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

## Salmo 79

**Dirigente:** Temos um Deus presente na nossa história! Não é um Deus impessoal, que nos vê como números ou estatísticas, mas que nos trata como filhos e filhas, que nos protege e ampara; nos cerca de carinho e dá esperanças de dias melhores; acreditando em tudo isso, rezemos o Salmo 79 em dois coros:

**Todos:** *Converti-nos, ó Senhor,  
resplandecei a vossa face e nós seremos salvos!*

**Grupo 1:** Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos.

Vós que sobre os querubins vos assentais.

Despertai vosso poder, ó nosso Deus

e vinde logo nos trazer a salvação!

**Todos:** *Converti-nos, ó Senhor,  
resplandecei a vossa face e nós seremos salvos!*



**Grupo 2:** Voltai-vos para nós, Deus do universo!

Olhai dos altos céus e observai.

Visitai a vossa vinha e protegei-a!

Foi a vossa mão direita que a plantou;  
protegei-a, e ao rebento que firmastes!

**Todos:** *Convertei-nos, ó Senhor,  
resplandecei a vossa face e nós seremos salvos!*

**Grupo 1:** Pousai a mão por sobre o vosso Protegido,

o filho do homem que escolhestes para vós!

E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus!

**Todos:** *Convertei-nos, ó Senhor,  
resplandecei a vossa face e nós seremos salvos!*

*(No final do salmo é bom fazer um momento de silêncio, depois repetir alguma palavra ou frase que mais chamou atenção.)*

## **Oração Sálmica**

**Dirigente:** Senhor Jesus, vinde de novo: visitai a vossa vinha plantada de cepas escolhidas e regadas com o vosso Sangue, e renovai a vossa Igreja, para que se estenda até os confins da terra, para glória do vosso nome. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

## **Acolhida da Palavra de Deus**

**Dirigente:** “*Abraçar o Senhor, para abraçar a esperança. Aqui está a força da fé, que liberta do medo e dá esperança*” (Papa Francisco, 27/03/20). Para o cristão, a essencialidade da esperança está em escutar atentamente a voz de Cristo que nos fala pela Sagrada Escritura. Atentos ouçamos à Palavra que nos prepara para a chegada Daquele que fará germinar em nossos corações a alegria, o louvor e a esperança. Abracemos com o escutar e o acolhamos no coração!

**Leitura Bíblica** - Is 35,1-10



## Reflexão

**Leitor 1:** O profeta Isaías descreve sobre a esperança de um povo na chegada a Sião. A esperança de que as terras ressequidas se tornarão pântanos, galhos secos em belos lírios; terra sedenta em mananciais de águas. Esta também é a esperança dos cristãos que com a chegada do Emanuel podem voltar a sonhar, projetar, e veem revigorar em si as forças para uma luta diária. Cristo é Aquele que nos dá hoje a esperança de dias melhores, nos incentiva a crer que com Ele tudo é possível.

**Todos:** *“A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5, 5).*

**Leitor 2:** Na atualidade, o cristão é convidado a depositar no contexto social que vive uma visão sobrenatural. Faz-se necessário que todo aquele que professa a fé seja testemunha de Cristo, de forma a mudar o meio em que vive por meio de suas atitudes, ajudando nos diversos ambientes que hoje estão ressequidos pelo desespero, pela falta de fé, de amor, de compreensão e de ajuda para que possa florescer uma nova civilização do amor, como nos lembrou o Papa Francisco.

**Todos:** *“A partir do testemunho de alegria e de serviço de vocês, façam florescer a civilização do amor. Mostrem com a vida que vale a pena gastar-se por grandes ideais, valorizar a dignidade de cada ser humano, e apostar em Cristo e no seu Evangelho” (Papa Francisco, Jornada Mundial da Juventude, 28/07/13).*

**Leitor 3:** A esperança cristã não é alienada, como de quem fica somente aguardando as coisas do céu. Estamos no mundo, mas é preciso que tenhamos olhos para o Céu e pés na terra. Com o nosso testemunho de autênticos cristãos é que podemos modificar as coisas em Cristo, construindo uma nova terra. Nossa vida orante, nosso trabalho bem feito, vivendo a cada instante de forma ordenada: isso é um testemunho de esperança num mundo que vive em pleno caos.

**Todos:** *O Senhor nos convida a gastar a nossa vida ao seu serviço. Agarrados a Ele, temos a coragem de colocar todos os nossos carismas ao serviço dos outros. Oxalá pudéssemos sentir-nos impelidos pelo seu amor (2Cor 5,14) e dizer com São Paulo: “Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho!” (1Cor 9,16). (cf. Gaudete et Exultate, 130)*

## Antífona do Ó

**Dirigente:** Como o salmista é aquele que canta as maravilhas do Senhor, o cristão de hoje é convidado a cantar a esperança que brota no seu coração pela vinda do Salvador. Juntos, cantemos (rezemos) confiantes, a antífona do Ó:

*(Quando se reza)*

**Dirigente:** Ó Sabedoria, guia da casa de Israel, que aparecestes a Moisés na sarça ardente e lhe destes vossa lei sobre o Sinai:

**Todos:** *Vinde salvar-nos com o braço poderoso!*

*(Quando se canta)*

Ó...

Ó Sabedoria:

Tu saíste da boca do mais alto,  
Os confins do universo atingiste.  
Tu, com força e ternura, dirigiste  
Este mundo por ti todo ordenado,  
Vem mostrar o caminho consagrado  
Da prudência, que ao justo um dia abriste, ó, ó.

**Vem, ó filho de Maria**

**Vem do céu Sabedoria.**

**Quanta sede, quanta espera**

**Quando chega, quando chega aquele dia? (bis)**

## Orações Comunitárias

**Dirigente:** Neste dia em que o Senhor nos reúne para iniciarmos a nossa novena e reavivar em nossos corações a esperança no amor que Ele mesmo teve por nós, apresentemos nossos pedidos:

**Todos:** *Deus da esperança, ouvi-nos!*

**Leitor 1:** Deus da vida, volvei o vosso olhar para o Santo Padre, o Papa Francisco, o nosso bispo Moacir e a todos os ministros ordenados, conceda a eles forças para serem testemunhas da esperança, nós vos pedimos:

**Leitor 2:** Deus de amor, fortalecei as nossas famílias e a nossa comunidade, reavivai a chama da esperança no coração dos que se encontram cansados e

abatidos, nós vos pedimos:

**Leitor 3:** Deus amigo, vos pedimos por todos aqueles que perderam a esperança, fazei brotar no coração de cada um deles a alegria e a confiança em dias melhores, nós vos pedimos:

**Leitor 4:** Deus consolador, dai-nos ânimo para continuarmos a seguir em frente, mesmo diante das dificuldades dos nossos tempos e ajudai-nos a sermos propagadores da esperança que de Vós provém, nós vos pedimos:

*(Preces espontâneas)*

### **Oração do Pai Nosso**

**Dirigente:** Rezemos a oração que o Deus da esperança nos ensinou:

**Todos:** *Pai Nosso...*

### **Oração Final**

**Dirigente:** Ó Deus de bondade, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, dai chegarmos às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

### **Bênção Final**

**Dirigente:** Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

**Todos:** *Amém!*

**Dirigente:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

**Todos:** *Para sempre seja louvado!*

## Segundo Encontro

*Emanuel, Deus conosco, barro do nosso barro!*

### Preparação do ambiente

Preparar uma mesa com toalha, vela e a manjedoura com a Bíblia dentro, em destaque. Se possível, um vaso de barro com terra dentro.

### Acolhida

**Dirigente:** Queridos irmãos e queridas irmãs! Cristo nos dá sinais de sua vinda! O coração de cada um de nós é chamado a ser a manjedoura que deve acolher o menino Deus. Por isso preparemos o nosso coração, estejamos abertos e dispostos a aprender com Seu exemplo de humildade e confiança para que, assim, deixemo-nos ser modelados pelas sábias mãos do Pai. Esta criança que nasce é tão antiga quanto o próprio existir, porém, tão nova quanto a aurora que desponta. É Deus que jamais nos deixa pelo amor que tem por nós; Deus que realiza maravilhas inesperadas; Deus que se encarna em nossa história, vem habitar em nosso peito, plenificando nossa humanidade, tornando-nos irmãos, todos filhos seus.

### Oração Inicial

#### Abertura do Ofício Divino das Comunidades

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)

Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)

- Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)

Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

**Ou**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

**Dirigente:** Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.

**Todos:** *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

## **Oração**

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

## **Salmo 66 (67)**

**Dirigente:** Rezemos com o salmista a Deus que governa e guia todas as nações com retidão, para que na mesma retidão ele modele nossa vida e assim nos tornemos sinais da sua glória:

**Todos:** *Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem*

**Leitor 1:** Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção,

e sua face resplandeça sobre nós!  
Que na terra se conheça o seu caminho  
e a sua salvação por entre os povos.

***Todos: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem***

**Leitor 2:** Exulte de alegria a terra inteira,  
pois julgais o universo com justiça;  
Os povos governais com retidão,  
e guiais, em toda a terra, as nações.

***Todos: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem***

**Leitor 1:** A terra produziu sua colheita:  
o Senhor e nosso Deus nos abençoa.  
Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe,  
e o respeitem os confins de toda a terra!

***Todos: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem***

*(Ao final do salmo é bom fazer um breve silêncio. Depois repetir algum verso que mais chamou atenção ou que tenha ligação à experiência de vida)*

## **Oração Sálmica**

**Dirigente:** Senhor da luz e fonte de bênção, que em Cristo fazeis resplandecer sobre nós a luz do vosso rosto, iluminai entre os povos os caminhos da salvação, e abençoai a vossa Igreja para que produza os frutos de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

***Todos: Amém!***

## **Acolhida da Palavra de Deus**

**Dirigente:** Abramos nossos ouvidos e nosso coração para que sejam moldados pela Palavra de Deus. Acolhamos sua força transformadora (cantando).

**Leitura Bíblica** – *Is 64, 1-8*

### **Reflexão**

**Leitor 1:** *“O Senhor Deus modelou, com o pó do solo, o homem e soprou-lhe nas narinas o sopro da vida; e o homem tornou-se um ser vivo.”* (Gn 2, 7). Somos a obra das mãos de Deus! Desde o princípio, como um oleiro, Ele nos moldou e nos deu o sopro de vida. Percebam que também temos habilidades para criar coisas: há quem seja bom em modelar, costurar, desenhar, cozinhar, plantar... Enfim, tantas habilidades que vamos desenvolvendo ao longo da vida! Pois bem, ao colocar essas habilidades em prática, ao criar algo, ao produzir algo, temos um apreço especial por aquilo que produzimos! Aquele que costura, por exemplo, tem um carinho especial pelas peças de roupa que cria. Assim é Deus: o seu amor por nós que somos a obra de suas mãos é imenso, como acabamos de ouvir:

***Todos: Nunca se ouviu falar, nunca ninguém viu um Deus como é o nosso Deus, que age em favor dos que nele esperam. (cf. Is 64, 3)***

**Leitor 2:** O barro é fruto da desagregação de um determinado tipo de rocha. Porém, quando fica parado e seca, volta a ser rocha. O mesmo pode acontecer conosco, quando nos rendemos ao pecado: o nosso coração de carne se torna rígido e estático; nós, que fomos criados para viver, escolhemos morrer; criados do barro, insistimos em ser pedra. Assim, o pecado não nos tira a



qualidade de filhos de Deus, porém nos afasta dele. E qual seria a vantagem de sermos filhos sem estarmos perto? Voltemos o quanto antes para Deus, confiantes de que somos preciosos aos teus olhos. Temos que confiar na lembrança de Deus: sua memória não é um “disco rígido” que registra e armazena todos os nossos dados, sua memória é um coração de compaixão, que se alegra eliminando, definitivamente, qualquer vestígio do mal. Não quer levar em conta nossos erros e, em todo caso, nos ajudará a aprender algo também de nossas quedas. Porque nos ama. (cf. Cristo Vive, n. 115)

***Todos: Senhor, não fiques irritado demais, nem continues lembrando a nossa maldade! Olha, pois, para nós: somos todos, teu povo. (cf. Is 64, 8)***

**Leitor 3:** “*Escondeste de nós a tua face*” (Is 64, 6). Ver a face de Deus não é mérito humano, mas graça! Graça concedida àqueles que se deixam moldar, àqueles que não ficam insistindo em ser rocha, mas assumem a condição de barro. Cristo, por meio de seu Natal, nos serve de modelo, pois se faz barro para nos ensinar a ser barro, caminha em nosso chão para entendermos que nós e o chão somos a mesma coisa; se faz pequenino convidando-nos a sermos também pequeninos; se entrega confiante nas mãos do Pai ensinando que temos que nos deixar moldar por aquele que é nosso Criador. “*Ousará a obra dizer àquele que a fez: 'Ele não me fez', e um vaso a respeito do oleiro que o moldou: 'ele nada entende do ofício'?*” (Is 29, 16). Diante do sinal da manjedoura, não nos resta alternativa senão a humildade, pois cremos num Deus que olha para nossa humildade (cf. Lc 1, 48).

***Todos: Senhor, tu és o nosso pai! Nós somos o barro, tu és o nosso oleiro! Todos nós somos obra das tuas mãos. (cf. Is 64, 7)***

## **Partilha**

**Dirigente:** Impulsionados pela reflexão que acabamos de fazer, olhemos para o nosso interior e nos questionemos: tenho sido barro nas mãos do oleiro que é Deus ou rocha rígida que não se deixa modelar? Entrego-me confiante em suas mãos ou insisto em confiar nas minhas próprias seguranças? Como ser mais barro e menos rocha? Aqueles que desejarem, podem partilhar suas experiências!

### **Antífona do Ó**

**Dirigente:** Em vários trechos, a Bíblia diz que o Senhor libertou o seu povo com “mão forte e braço estendido”. Em Jesus podemos perceber que não se trata de mãos e braços armados, maquinados para a guerra, mas sim, da mão forte de um Deus oleiro, que busca constantemente trabalhar em nosso barro e de um braço que se estende na cruz. Assim acontece a nossa salvação! Portanto, confiantes no Deus misericordioso, peçamos que Ele venha nos salvar com seu braço poderoso, rezando (cantando) esta antífona:

*(Quando se reza)*

**Dirigente:** Ó Adonai, guia da casa de Israel, que apareceste a Moisés na sarça ardente e lhe destes vossa lei sobre o Sinai: vinde salvar-nos com o braço poderoso!

**Todos:** *Ó vem, Adonai! Vem sem demora nos salvar!*

*(Quando se canta)*

Ó...

Ó Senhor, ó Adonai:

De Israel, do teu povo és o guia.

Numa fogueira a Moisés te revelaste,

no Sinai a teus servos entregaste

uma lei cheia de sabedoria.

Vem trazer ao teu povo alforria,  
libertar com teu braço os que amaste, ó, ó.

**Vem ó Filho de Maria**

**Do teu povo és o guia.**

**Quanta sede, quanta espera,**

**Quando chega? Quando chega aquele dia? (bis)**

**Orações Comunitárias**

**Dirigente:** Oremos a Deus Pai, que na sua eterna providência decidiu salvar seu povo;

**Leitor 1:** Senhor Deus, que prometeste enviar ao vosso povo o germe da justiça,

*Todos: Velai pela santidade de vossa Igreja*

**Leitor 2:** Inclinaí, Senhor, o coração das pessoas para a verdade de vossa palavra,

*Todos: E fortalecei na santidade todos os fiéis.*

**Leitor 3:** Conservai-nos no amor de vosso Espírito Santo,

*Todos: Para recebermos a misericórdia do vosso Filho que vai chegar*

**Leitor 4:** Não cessai de nos conceder vosso sopro criador,

*Todos: Para que o nosso barro sempre tenha a vida em vós.*

*(preces espontâneas)*

**Oração do Pai Nosso**

**Dirigente:** E agora, obedientes à vontade de nosso Senhor, Jesus Cristo, ousamos dizer:

***Todos: Pai nosso...***

### **Oração Final**

**Dirigente:** Pai de Misericórdia, Oleiro do homem, que nos fizestes à vossa imagem e semelhança, vos suplicamos: considerai a obra do vosso amor, e purificai-nos das manchas da antiga culpa, para que livres da tentação do mal sejamos barro nas vossas mãos, preparando o advento do vosso Filho. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

***Todos: Amém!***

### **Bênção Final**

**Dirigente:** Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

***Todos: Amém!***

**Dirigente:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

***Todos: Para sempre seja louvado!***

**É tempo  
de  
cuidar** 

## **Terceiro Encontro**

*Profeta: porta-voz da esperança*

### **Preparação do ambiente**

No desejo de bem celebrar este momento, procure um ambiente calmo. Se for possível, monte um espaço onde esteja em destaque a Bíblia, uma ou mais velas, um arranjo de flores e, para aqueles que puderem, um pinheirinho de Natal, como símbolo da esperança do menino Deus, que há de vir.

### **Acolhida**

**Dirigente:** Sejam todos bem-vindos queridos irmãos e irmãs ao terceiro encontro da nossa novena de Natal! Hoje nos é proposto o tema da esperança. Somos convidados a meditá-lo quando brota das palavras do profeta que anuncia a libertação sonhada pelo Senhor para o seu povo, Israel. Ouçamos, no hoje de nossa história, a voz que clama: “preparai o caminho do Senhor” (cf. Is 40), e permitamos que em nosso coração sejam niveladas e aplainadas todas as colinas que possam barrar a salvação de Deus, que no menino que vai nascer, há de brilhar em nossa vida.

### **Oração Inicial**

#### **Abertura do Ofício Divino das Comunidades**

Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)  
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)  
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)  
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)  
- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)  
Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)  
- Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)  
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

**Ou**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

**Dirigente:** Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.

**Todos:** *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

## **Oração**

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

## **Salmo 125**

**Dirigente:** Ao meditarmos este salmo, busquemos olhar para o quanto Deus tem feito em favor do seu povo em vista de sua aliança e em nome do incomparável amor que tem por cada um de nós, pois:

**Todos:** *Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!*

**Leitor 1:** Quando o Senhor reconduziu nossos cativos,

Parecíamos sonhar;

Encheu-se de sorriso nossa boca,

Nossos lábios, de canções.

**Todos:** *Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!*

**Leitor 2:** Entre os gentios se diziam:

“Maravilhas fez com eles o Senhor!”

Sim, maravilhas fez conosco o Senhor,

Exultemos de alegria!

**Todos:** *Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!*

**Leitor 3:** Mudai a nossa sorte, ó Senhor,

Como torrentes no deserto.

Os que lançam as sementes entre lágrimas,

Ceifarão com alegria.

**Todos:** *Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!*

**Leitor 4:** Chorando de tristeza sairão,

Espalhando suas sementes;

Cantando de alegria voltarão,

Carregando os seus feixes!

**Todos:** *Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!*

*(No Final do salmo fazer um breve silêncio. Depois, repetir algum verso que mais chamou atenção ou que tenha ligação à experiência de vida)*

## Oração Sálmica

**Dirigente:** Senhor, cresça junto de Vós a semente da justiça que semeamos em lágrimas na vossa presença, para que possamos recolher com alegria o que esperamos com paciência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

## Acolhida da Palavra de Deus

**Dirigente:** Preparai, preparai o caminho do Senhor, nos diz o profeta. Ouçamos, portanto, com atenção a Palavra salvadora, que se dignou assumir a nossa humanidade, a fim de que nela tenhamos vida eterna.

## Leitura Bíblica - Is 40, 1-11

## Reflexão

**Leitor 1:** Esperança: uma palavra que pode mudar o nosso pensamento; uma



palavra que comporta um poder de nos dar novo ânimo para a jornada que é longa, mas que nos conduz à Vida. Falar de esperança nunca foi tão significativo quanto nesses tempos em que vivemos uma pandemia. Vozes de todos os lados, cada uma parecendo falar uma língua diferente, não se entendendo, é a Babel dos nossos tempos. “Profetas” que já não pregam mais a esperança, mas que anunciam o terror, o medo e a morte; que já não querem mais proclamar a certeza de que a salvação está por vir, porque o descrédito e a desesperança já foram entronizados no lugar de Deus. O bezerro pode não ser de ouro, mas continua sendo um ídolo.

***Todos: Senhor, fazei com que tenhamos o ardor da fé, a fim de jamais desanimarmos em nossa jornada.***

**Leitor 2:** Qual voz devemos ouvir? Na vida não serão poucas as vozes que tentarão nos desencorajar diante dos demônios diários que enfrentamos. Famílias desestruturadas, pessoas que amamos e que já partiram para a casa do Pai, o medo de não conseguirmos colocar a comida na mesa, porque nos falta o sustento, o indiferentismo e o individualismo. Que voz devemos ouvir? “- *Consolai, consolai o meu povo! - Diz o vosso Deus. O Senhor vem com poder, e o seu braço lhe assegura o domínio. Como pastor, ele apascenta seu rebanho, reúne com seus braços os cordeiros e os leva ao colo*” (Is 40, 1. 10 - 11). O profeta nos fala de esperança, nos fala de consolo. O profeta nos fala de salvação, nos fala do amor que Deus tem por todos os seus filhos. O profeta de Deus é porta-voz da esperança. Que voz devemos ouvir?

***Todos: Senhor, fazei de nós capazes de ouvir a vossa voz na boca de vossos profetas e, como nação profética, junto deles, anunciarmos ao mundo a esperança que vem só de Vós.***

**Leitor 3:** “*De tal modo Deus amou o mundo, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna*” (Jo 3, 16). Já não há mais separação; já não há mais temor; já não há mais morte, Ele veio e Ele virá! Anunciar o Cristo como libertação para o mundo e salvação para os perdidos é a nossa missão.

O verdadeiro profeta é aquele que anuncia a salvação e busca resgatar os dispersos da casa de Israel. Congreguemos, pois, novamente aqueles que estão dispersos. Vamos, saiamos de onde estivermos em direção aos pequenos, pois é preferível “*uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças*” (Alegria do Evangelho, n. 49). É tempo de anunciar, é tempo de clamar, é tempo de aplinar os vales e

aterrar os montes, diz o profeta. É tempo de gritar para o mundo todo que Ele está no meio de nós, que Ele é o Emanuel, o Deus que se faz presente no hoje da nossa história, o Deus que não nos abandona, jamais nos abandonará e que em breve virá. *“O próprio Senhor, ele irá à tua frente e estará contigo, ele não te deixará nem te abandonará. Não tenhas medo, nem te apavores”* (Dt 31, 8).

***Todos: Senhor, dai-nos a graça de uma caridade ardente para com os nossos irmãos feridos no meio do caminho e nos ajudai a jamais deixarmos de olhar para vós, nossa única esperança.***

## **Partilha**

**Dirigente:** Meditemos: Como essa palavra soa hoje em nosso coração? Será que temos ouvido a voz que realmente vale a pena ser ouvida? Temos vivido a nossa vocação de profetas que anunciam a esperança do Reino de Deus?

## **Antífona do Ó**

**Dirigente:** Confiantes e firmes na esperança do Emanuel que nos foi anunciada e que virá ao nosso encontro, entoemos a antífona do Ó.

*(Quando se reza)*

**Dirigente:** Ó Raiz de Jessé, sinal das nações: Ó, vinde livrar-nos e não tardeis mais!

***Todos: Vinde livrar-nos e não tardeis mais!***

*(Quando se canta)*

Ó...

Ó de Jessé raiz:

Estandarte bem alto levantado,

Um sinal para todas as nações,

Frente a tí ficam mudos os barões,

Clama o povo e só quer ser escutado,

Vem, Senhor, libertar o escravizado,

Não demores, escuta as nações, ó, ó.

**Vem, ó Filho de Maria,**

**Vem dos tristes, alegria.**

**Quanta sede, quanta espera,**

## **Quando chega, quando chega aquele dia? (bis)**

### **Orações Comunitárias**

**Dirigente:** Na esperança anunciada hoje, peçamos ao Senhor que nos ama para que se digne aceitar e atender nossas preces, ajudando-nos em nossa preparação para o Natal:

**Todos:** *Senhor, esperança de nossa salvação, ouvi-nos.*

**Leitor 1:** Deus de amor, que não despreza a oração dos que vos servem, olhai e protegei a vossa Igreja, fazendo com que ela seja um sinal de esperança, amor e de paz para todos os que a ela recorrem. Rezemos:

**Leitor 2:** Deus eterno, protegei e iluminai o santo padre o Papa, os bispos e todo o clero, para que no serviço que lhes fora confiado, possam conduzir vosso povo com dignidade, amor, justiça e voz profética, garantindo a todos o direito de vida plena. Rezemos:

**Leitor 3:** Deus da vida, vos pedimos por todos os que sofrem situações de morte, seja na carne, na mente ou no espírito. Que vossa bondade possa preenchê-los de ânimo e esperança diante das dificuldades, para que tenham a força e a coragem de lutar pela vida, acima de tudo. Rezemos:

**Leitor 4:** Deus da esperança, vos pedimos por nossa comunidade aqui reunida. Fazei de nós os portadores da Boa Nova de vossa Palavra, que nossos pensamentos, sentimentos; nossos atos e nossa própria vida sejam expressões plenas da esperança que brota de vosso coração amoroso. Rezemos:

*(Preces espontâneas)*

### **Oração do Pai Nosso**

**Dirigente:** Lembrai-vos de nós, Senhor, quando vierdes em vosso Reino e ensinai-nos a dizer:

**Todos:** *Pai nosso...*

### **Oração Final**

**Dirigente:** Ó Deus Eterno e todo-poderoso, vós que com grande eloquência falastes aos vossos santos, fazei com que também nós, peregrinos neste mundo, possamos ouvir a vossa voz e anunciar com esperança profética a salvação do vosso Cristo. Ele que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

### **Bênção Final**

**Dirigente:** Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

**Todos: Amém!**

**Dirigente:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

**Todos: Para sempre seja louvado!**



Uma emissora da  
Arquidiocese de Ribeirão Preto



[www.dominusrp.radio.br](http://www.dominusrp.radio.br)

Ouçã também pelo aplicativo Tune-In  
procure por: Rádio Dominus RP  
(Baixe gratuitamente o Tune-In em seu smartphone)

 16 99768-5009

 [ouvinte@dominusrp.radio.br](mailto:ouvinte@dominusrp.radio.br)

## Quarto Encontro

### *Alegrai-vos sempre!*

#### **Preparação do ambiente**

Preparar um ambiente com uma vela, a Bíblia aberta na passagem a ser meditada, a manjedoura e imagens ou fotos de santos.

#### **Acolhida**

**Dirigente:** Sejam todos bem vindos ao nosso quarto encontro desta novena! Após refletirmos sobre a esperança do Natal, a nossa humanidade frágil como barro e os profetas do Senhor, somos convidados a refletir sobre “a alegria”, o elemento essencial na vida daqueles que fizeram a experiência do Cristo Ressuscitado. Assim devemos fazer de nossa vida um grande exemplo para aqueles que se encontram desorientados e não encontram sentido em sua vida.

#### **Oração Inicial**

##### **Abertura do Ofício Divino das Comunidades**

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)
- Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)
- Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

#### **Ou**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

**Dirigente:** Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.

**Todos:** *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

## Oração

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

## Salmo 84

**Dirigente:** Meditemos este salmo contemplando as maravilhas realizadas por Deus em nossa vida:

**Todos:** *“Que os céus lá do alto derramem o orvalho, que chova das nuvens o justo esperado!”*

**Grupo 01:** Quero ouvir o que o Senhor irá falar:

é a paz que ele vai anunciar;  
a paz para o seu povo e seus amigos,  
para os que voltam ao Senhor seu coração.  
Está perto a salvação dos que o temem,  
e a glória habitará em nossa terra.

**Todos:** *“Que os céus lá do alto derramem o orvalho, que chova das nuvens o justo esperado!”*

**Grupo 02:** A verdade e o amor se encontrarão,

a justiça e a paz se abraçarão;  
da terra brotará a fidelidade,  
e a justiça olhará dos altos céus.

**Todos:** *“Que os céus lá do alto derramem o orvalho, que chova das nuvens o justo esperado!”*

**Grupo 01:** O Senhor nos dará tudo o que é bom,  
e a nossa terra nos dará suas colheitas;  
a justiça andarà à sua frente  
e a salvação há de seguir os passos seus.

**Todos:** *“Que os céus lá do alto derramem o orvalho, que chova das nuvens o justo esperado!”*

*(No Final do salmo é bom fazer um momento de silêncio, depois, repetir algum verso ou palavra que mais chamou atenção.)*

## **Oração Sálmica**

**Dirigente:** Senhor, que abençoastes a nossa terra, fazendo descer do céu a justiça da salvação, que germinou da terra no seio da Virgem Maria, concedei à vossa Igreja os frutos da misericórdia e da fidelidade no abraço da paz e da justiça. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos:** *Amém!*

## **Acolhida da Palavra de Deus**

**Dirigente:** A alegria plena nos visitou e nos libertou. Assim, o apóstolo Paulo recomenda à Comunidade que se alegre, não em coisas vãs, mas em Jesus, presente na Comunidade. “O demônio tem medo de pessoas alegres”, inspirados por Dom Bosco, façamos de nossa alegria um instrumento na luta contra o mal.

## **Leitura Bíblica – 1 Ts 5,16-24**

## **Reflexão**

**Leitor 01:** *“Alegrai-vos sempre”* (1Ts 5,16) é com essa recomendação que o apóstolo Paulo afirma que a alegria é uma das exigências da vida comunitária, pois uma comunidade alegre é sinal da presença do Senhor. Esta alegria provém da vivência do Evangelho sendo manifestada em cada pessoa,



preenchendo o vazio deixado pelo pecado. Bento XVI disse aos jovens: “*a alegria é o elemento central da experiência cristã*”. Este é um elemento central, pois é o testemunho de que a nossa fé é viva e não morta, em um Deus vivo e não morto.

***Todos: Senhor, dai-nos um coração alegre!***

**Leitor 02:** “*A Igreja tem a vocação de levar ao mundo a alegria, uma alegria autêntica e duradoura, aquela que os anjos anunciaram aos pastores de Belém na noite do nascimento de Jesus (cf. Lc 2, 10): Deus não se limitou a falar, não realizou só sinais prodigiosos na história da humanidade, Deus fez-se tão próximo a ponto de se tornar um de nós e de percorrer as etapas de toda a vida do homem.*” (Bento XVI). É a alegria da presença do Emanuel que deve ser anunciada por todos os cristãos, não apenas em palavras, mas em gestos concretos.

***Todos: Senhor, dai-nos um coração alegre!***

**Leitor 03:** Desde a queda de Adão, o ser humano sempre buscou preencher o vazio criado pelo seu abandono a Deus. Muitos procuram preencher este vazio com elementos superficiais, como dinheiro, prazer e status. Porém, este vazio será preenchido a partir do momento em que a humanidade tiver a consciência de sua limitação e de que necessita do auxílio de Deus para que possa conduzi-la ao caminho do bem verdadeiro, nos guardando de toda espécie de mal (cf. 1Ts 5,22). Está inserido em todo homem a necessidade do encontro de uma alegria, não superficial, mas profunda que nos preencha.

***Todos: Senhor, dai-nos um coração alegre!***

**Leitor 04:** A alegria está presente em toda a nossa vida, basta observarmos e encontraremos. Devemos ser alegres por acordar, trabalhar, amar, servir e viver. Esta alegria deve ser de gratidão, porque, muitos não a têm e anseiam por ter uma oportunidade de ter mais um dia de vida, em ter um trabalho digno e em amar alguém. Assim foram os santos que encontraram formas de se alegrarem nas pequenas coisas; eles transformaram a sua alegria no cumprimento da vontade de Deus, sendo gratos por todas as graças e bênçãos dos céus. Todos somos chamados à alegria da vossa presença em nosso meio, pois “inquieto está o nosso coração enquanto não repousa em Ti” (Santo Agostinho).

***Todos: Senhor, dai-nos um coração alegre!***

**Dirigente:** Como está a nossa gratidão por Deus? Estamos apenas pedindo ou também estamos agradecendo? Estamos vivendo uma vida alegre? Onde se encontra a nossa alegria, em Deus ou em outras coisas?

### **Antífona do Ó**

**Dirigente:** Os santos souberam viver fundamentados na alegria do Evangelho; viveram conforme as “Bem-Aventuranças”, por isso, são chamados de modelos de santidade. Esperando a plena realização do mistério da Encarnação, rezemos (cantemos) a antífona do Ó:

*(Quando rezado)*

**Dirigente:** Ó chave de Davi, Cetro da casa de Israel, que abris e ninguém fecha, que fechais e ninguém abre:

**Todos:** *Vinde logo e libertai o homem prisioneiro, que, nas trevas e na sombra da morte, está sentado.*

*(Quando cantado)*

Ó...

Ó chave de Davi:

És o cetro da casa de Israel,

Tu, que abres, e ninguém pode fechar,

Tu que fechas e abrir quem poderá?

Vem depressa esta raça acudir,

Algemado quem vai poder sair,

Se na sombra da morte é seu lugar? ó, ó.

**Vem, ó Filho de Maria**

**Vem, ó Cristo, Rei-Messias.**

**Quanta sede, quanta espera,**

**Quando chega, quando chega aquele dia? (bis)**

### **Orações Comunitárias**

**Dirigente:** Rezemos a Deus, Pai de bondade, que nos concede a graça de esperarmos a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo; e digamos, confiantes:

**Todos:** *Enchei-nos, Senhor, com a alegria da salvação!*

**Leitor 01:** Por toda a Santa Igreja Católica, para que possa, nos tempos de tribulação, encontrar esperança na providência do Verbo Encarnado, proporcionando o anúncio do Evangelho por meio da alegria de seus pastores, rezemos:

**Leitor 02:** Pelo Papa, pelo nosso arcebispo e por todo o clero de Ribeirão Preto, para que renovados pela celebração do Advento do Senhor, empenhem-se na pregação do Evangelho, rezemos:

**Leitor 03:** Pelos pobres, doentes, idosos, por aqueles que estão sozinhos e desanimados, pelas pessoas que moram nas ruas de nossa cidade e pelos que vivem sem alegria e coragem, para que encontrem toda a alegria e esperança naquele que vem para salvar, rezemos:

**Leitor 04:** Por todas as pessoas que sofrem de depressão, para que possam encontrar sempre a coragem no Evangelho para enfrentar as dificuldades presentes no dia a dia, rezemos:

*(Preces espontâneas)*

### **Oração do Pai Nosso**

**Dirigente:** Lembrai-vos de nós, Senhor, quando vierdes em vosso Reino e ensinai-nos a dizer: ***Todos: Pai nosso...***

### **Oração Final**

**Dirigente:** Concedei-nos, ó Deus onipotente, que as próximas festas do vosso Filho nos sejam remédio nesta vida e prêmio na vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

***Todos: Amém!***

### **Bênção Final**

**Dirigente:** Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

***Todos: Amém!***

**Dirigente:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

***Todos: Para sempre seja louvado!***

## Quinto Encontro

### *Cuidado! Ficai atentos!*

#### **Preparação do ambiente**

Preparar uma mesa com uma toalha, imagem da Virgem Maria, flores, uma vela e a Bíblia.

#### **Acolhida**

**Dirigente:** *“Vigiai, vigiai, eu vos digo, não sabeis qual o dia ou a hora. Vigiai, vigiai, eu repito: eis que vem o Senhor em sua glória”*. (Música: *Vigiai, eu vos digo*, Reginaldo Veloso).

Sejam todos bem-vindos e bem-vindas! A palavra “Advento” quer dizer: *“o que está por vir”*. Reunidos em um tempo de espera, adentramos cada vez mais no mistério da Encarnação, porque o Cristo vivo quer nascer em nossa vida. O tema desse quinto encontro de nossa singela novena de Natal é a vigília e vigiar significa: *“observar, prestar atenção”*.

Vigiar implica na ideia de ficar acordado, estar alerta o tempo todo, com o objetivo de evitar ceder a alguma tentação, que acaba enfraquecendo a fé em Cristo. Nesse sentido de vigília, o Papa Francisco nos ajuda a refletir: *“Em nossa caminhada de cristãos somos, por muitas vezes, submetidos a diversas tentações, e diante disso o conselho do Senhor Jesus é: ‘Vigiai e orai, para que não entreis em tentação’ (Mt 26, 41)”*.

Não podemos nos esquecer que o Salvador não nasceu pronto. O povo viveu um grande “Advento”, uma grande vigília na espera de que Deus olhasse por eles. E nós cristãos, em nossas comunidades, somos esse povo que deve esperar: *“Cuidado! Ficai atentos”*. Recordando sempre: *“o povo teve um longo tempo de preparação e vigília, no qual foi caminhando na fé e aprendendo sobre a vontade de Deus, por meio de profetas e situações para orientá-los”* (São João Crisóstomo).

#### **Oração Inicial**

## Abertura do Ofício Divino das Comunidades

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)  
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)  
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)  
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)  
Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)  
Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)  
Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)  
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

### Ou

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

*Todos: Amém!*

**Dirigente:** Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.

*Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

### Oração

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

### Salmo 24

**Dirigente:** Meditemos, irmãos e irmãs, este salmo, para que juntos com o

salmista que clama e eleva ao Senhor sua alma, possamos também elevarmos-nos a Deus, e, assim, sermos guiados por ele em seus caminhos, para não nos perdemos e não desviarmos o olhar dos seus preceitos:

**Todos:** *Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma!*

**Grupo 1:** Mostrai-me, ó Senhor vossos caminhos,  
e fazei-me conhecer a vossa estrada!

Vossa Verdade me oriente e me conduza,  
porque sois o Deus da minha salvação.

**Todos:** *Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma!*

**Grupo 2:** O Senhor é piedade e retidão,  
e reconduz ao bom caminho os pecadores.

Ele dirige os humildes na justiça  
e aos pobres Ele ensina o seu caminho.

**Todos:** *Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma!*

**Grupo 1:** Verdade e amor são os caminhos do Senhor  
para quem guarda sua aliança e seus preceitos.

O Senhor se torna íntimo aos que o temem  
e lhes dá a conhecer sua Aliança.

**Todos:** *Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma!*

*(No Final do salmo é bom fazer um momento de silencio, depois repetir alguma palavra ou frase que mais chamou atenção.)*

## **Oração Sálmica**

**Dirigente:** Defendei, Senhor, as nossas almas e salvai-nos para não serem

confundidos os que esperam em Vós; não recordeis os pecados da juventude e da ignorância, mas lembrai-Vos de nós, segundo a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo.

***Todos: Amém!***

## **Acolhida da Palavra de Deus**

**Dirigente:** *“Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento!”* (Mc 13, 33). Esse versículo de Marcos não é um aviso que serve para nos colocar medo, mas um alerta amoroso de um Pai, que nos ama e quer que seus filhos estejam sempre com Ele. *“Porém, é necessário compreender o advento como uma oportunidade de preparação, para a vinda constante do Senhor na vida de cada pessoa, tornando essa vinda uma presença.”* (**Pe. Ignácio, dos padres Escolápios**).

## **Leitura Bíblica - Mc 13, 33-37**

### **Reflexão**

**Leitor 1:** Diante do nascimento do Salvador, não há outra saída para a comunidade a não ser a vigilância. O Evangelho que ouvimos nos prepara com uma pequena parábola, mostrando como deve ser feita essa vigilância: *“vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer”* (Mc 13, 35). O evangelista fala de um Senhor, sendo ele o dono de uma casa, e aos servos compete apenas vigiar. *“Porém, é necessário ressaltar a natureza dessa vigilância, tão cara ao Senhor; não se trata de busca por segurança ou conforto, mas simplesmente de manter o Evangelho vivo e atuante na vida das pessoas”* ([Pe. Francisco Cornélio F. Rodrigues](#)).

**Todos:** *“Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem”* (Mc 13, 35).

**Leitor 2:** O motivo da viglância é muito claro: *“Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo”* (Mc 13, 36). *“É claro que o texto não se refere ao dormir como a necessidade natural do ser humano, pois dessa ninguém pode privar-se, mas como a indiferença e a omissão em relação aos valores do Evangelho”* (Papa Francisco). Nesse caso, dormir significa deixar de praticar a mensagem de Jesus Cristo, abandonar seus ensinamentos.

**Todos:** *“Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo”* (Mc 13, 36).

**Leitor 3:** A comunidade vigilante é aquela na qual os sinais do Reino se manifestam: amor e justiça em abundância. *“Onde esses valores abundam, o que menos tem importância é o tempo. Inclusive, quanto mais tardar o Senhor, mais frutos a casa/comunidade terá gerado; por isso, o cristão só pode ter pressa em uma coisa: em fazer o bem!”* (Papa Francisco). Vale reforçar o convite: *“O que vos digo, digo a todos: Vigiai!”* (Mc 13, 37).

**Todos:** *“O que vos digo, digo a todos: Vigiai!”* (Mc 13, 37).

**Leitor 4:** *“Procuremos celebrar a sua primeira vinda, ou seja, o natal, como a certeza de que Ele está por vir, para estar conosco”* (**Pe. Ignácio, dos padres Escolápios**); porém, sua presença constante não será percebida enquanto não assumirmos a nossa responsabilidade na comunidade, a grande família que ele nos confiou. Assim, nos resta mantermo-nos acordados, ou seja, praticando o amor e a justiça acima de tudo.

**Todos:** *“Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento!”* (Mc 13, 33).

## Partilha

**Dirigente:** O que estamos fazendo enquanto cristãos para nos mantermos em vigília? O que devemos fazer enquanto comunidade para manter o Evangelho vivo e atuante na vida das pessoas?

## Antífona do Ó



**Dirigente:** Vigiamos quando mantemos acesas nossas lâmpadas com o óleo da fé, que aumenta à medida em que buscamos a Deus com todo o coração, quando nos saciamos dele e quando o buscamos na Palavra. Vigilância é sinal de amor, quem ama fica vigilante. Assim devemos permanecer sempre à espera do Emanuel que está para chegar; esperar com nossas lâmpadas acesas. Cantemos (rezemos) a Antífona do Ó que hoje nos faz clamar pelo Emanuel, o Deus-conosco:

(Quando se reza)

**Dirigente:** Ó Emanuel: Deus conosco, nosso Rei Legislador,  
Esperança das nações e dos povos Salvados:  
Todos: Vinde enfim para salvar-nos, ó Senhor nosso Deus!

(Quando se canta)

Ó...

Ó Emanuel:

Deus Conosco, ó Rei legislador,  
Esperança de todas as nações,  
Desejado de todos os corações,  
És dos pobres maior libertador,  
Finalmente salvar-nos vem, Senhor,  
Ó Deus nosso, ouve nossas orações, ó, ó.

**Vem, ó Filho de Maria,  
Deus da nossa alegria  
Quanta sede, quanta espera,  
Quando chega, quando chega aquele dia? (bis)**

## **Orações Comunitárias**

**Dirigente:** Iluminados e fortificados pelo Evangelho, orientados a caminhar na retidão com o Senhor pelo salmista, elevemos nossas preces ao bom Deus, que na sua grandeza se fez pequeno, e hoje quer fazer morada em nosso coração:

**Todos:** *Favorecei-nos, Senhor, com Vossa Luz!*

**Leitor 1:** Luz admirável, sustentai na missão da Igreja o vosso servo o Papa, nosso arcebispo e todo clero, a fim de que possam guiar à luz de vossa Palavra

o povo a eles confiado, Vos pedimos:

**Leitor 2:** Deus conselheiro, iluminai com a luz do vosso Espírito a mente e o coração de nossos governantes políticos, para que exerçam seus cargos não em benefício próprio, mas em favor do povo que padece pelas diversas pandemias existenciais, Vos pedimos:

**Leitor 3:** Esperança dos povos, favorecei com vossa presença consoladora a todos aqueles que se encontram em meios as trevas da vida, a fim de que socorridos por vós, redescubram o amor verdadeiro e a esperança, Vos Pedimos:

**Leitor 4:** Deus Forte, dai a cada um de nós, aqui reunido em Teu nome, a força e a perseverança em vosso seguimento, para que possamos ser verdadeiros discípulos missionários, desempenhando o nosso papel de cristãos verdadeiramente, e, assim, fazer reinar a fraternidade em nosso meio, nos ajudando mutuamente na construção do vosso Reino aqui na terra, Vos pedimos:

*(Preces espontâneas)*

### **Oração do Pai Nosso**

**Dirigente:** Na alegria de termos celebrados mais um encontro da novena de Natal, rezemos juntos, chamado Deus de Pai.

**Todos:** *Pai nosso...*

### **Oração Final**

**Dirigente:** Favorecei-nos ó Deus com a docilidade do vosso Espírito, a fim de que vigilantes e ansiosos pela vinda do vosso Filho feito homem que vem ao nosso encontro na singeleza de uma criança, dai-nos esperar com a alegria e esperança essa luz que dissipa toda a treva e que ilumina a escuridão do nosso tempo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

## Bênção Final

**Dirigente:** Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

**Todos:** *Amém!*

**Dirigente:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

**Todos:** *Para sempre seja louvado!*



## Sexto Encontro

*João Batista: numa melodia, dançando com a humanidade!*

### Preparação do Ambiente

Preparar uma mesa com uma vela (que será acesa durante a motivação de acolhida) a manjedoura e, se possível, galhos secos.

**Evangelho de Jo 1, 6-8** (*Ler antes da motivação de acolhida*)

### Acolhida

**Dirigente:** Esse é o nosso sexto encontro da novena de Natal e nesse tempo oportuno somos convidados a dançar junto ao menino Batista que com a melodia do Salvador se pôs a bailar no ventre de sua mãe Isabel. Como testemunho da luz foi chama que crepita no seio da humanidade. Por isso, chamados a ser feixe de luz, vamos, por meio de um gesto simbólico, acender a nossa vela para que ela nos faça recordar das tantas situações de nossa vida que precisam ser iluminadas. Num instante de silêncio, vamos trazê-las ao coração (*momento de silêncio*).

O tempo do Advento nos oferece a oportunidade de fazermos uma bela experiência de fé por meio de homens e mulheres que pelos seus cantares souberam dar testemunho da luz e acolheram, como vontade de Deus, a melodia de uma missão que ecoou na história da salvação. Um destes homens foi João Batista, que enviado por Deus, se fez a voz que clama no deserto e hoje nos convida, na sinfonia de nossa existência, a visitar os nossos

desertos interiores, preparando-os para acolher o menino Deus.

## Oração Inicial

### Abertura do Ofício Divino das Comunidades

Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)  
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)  
Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)  
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)  
Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)  
Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)  
Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)  
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

**Ou**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

**Dirigente:** Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.

**Todos:** *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

## Oração

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

## **Salmo 71**

**Dirigente:** O sol nascente que nos veio visitar pela melodia da Encarnação nos faz todos juntos cantar o seu louvor. Na cantata da justiça, a grande partitura da criação, salmodiada pela nossa existência e escrita em nossas mãos se põe a florir e a paz, como doce melodia, nos ensina a cantar (dizer):

***Todos: Nos seus dias a justiça florirá e paz em abundância, para sempre.***

**Grupo 1:** Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus,  
vossa justiça ao descendente da realeza!  
Com justiça ele governe o vosso povo,  
com equidade ele julgue os vossos pobres.

***Todos: Nos seus dias a justiça florirá e paz em abundância, para sempre.***

**Grupo 2:** Das montanhas venha a paz a todo o povo,  
e desça das colinas a justiça!  
Este Rei defenderá os que são pobres,  
os filhos dos humildes, salvará.

***Todos: Nos seus dias a justiça florirá e paz em abundância, para sempre.***

**Grupo 1:** Nos seus dias a justiça florirá  
e grande paz, até que a lua perca o brilho!  
De mar a mar estenderá o seu domínio,  
e desde o rio até os confins de toda a terra!

***Todos: Nos seus dias a justiça florirá e paz em abundância, para sempre.***

**Grupo 2:** Seja bendito o seu nome para sempre!

E que dure como o sol sua memória!

Todos os povos serão nele abençoados,

todas as gentes cantarão o seu louvor!

***Todos: Nos seus dias a justiça florirá e paz em abundância, para sempre.***

*(No Final do salmo é bom fazer um breve silêncio. Depois repetir algum verso que mais chamou atenção ou que tenha ligação à experiência de vida).*

## **Oração Sálmica**

**Dirigente:** Deus onipotente, estendei a todos os povos o reino de justiça e de paz que prometestes a Davi e a sua descendência, e concedei aos homens a verdadeira paz; aos pobres a justiça e aos desamparados o conforto, por meio de Jesus Cristo, vosso Filho, no qual são abençoadas todas as gerações da terra. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

***Todos: Amém!***

## **Acolhida da Palavra de Deus**

**Dirigente:** Inspirados por João Batista, testemunha da luz, sejamos iluminados pelo Cristo, luz do mundo, para que no itinerário dos nossos desertos interiores usemos responder à nossa missão como verdadeiros profetas, escutando as vozes da humanidade que, com gritos, escancaram a face, tantas vezes sombrias da injustiça e da impunidade. Em nossa Betânia, na esperança da melodia do Natal do menino Deus, aprendamos do seu Evangelho a sinfonia que hoje nos quer ensinar.

## **Reflexão**

**Leitor 1:** O testemunho do Batista nos convida a dançar num itinerário que nos permite saborear das notas musicais de nossa existência. Por isso, olhando para este homem temos a oportunidade de visitar nossos desertos interiores, escutando assim o sussurro do Batista que nos prepara para acolher o ecoar do choro do menino Deus na melodia de seu Natal. A voz deste homem é a expressão de quem fizera a experiência de encontro consigo mesmo. Desta forma, quando questionado: “quem és tu?”, consciente de sua missão responde prontamente: “eu não sou o Cristo”. Nesta resposta se encontra a grande oportunidade para que nós façamos uma experiência semelhante e tomemos contato, direto e ousado, com a nossa verdadeira missão: “ser para os outros” (Cristo Vive, n. 253-258).

**Todos:** *“O valor do testemunho não significa que a palavra deve ser silenciada. [...] Vocês são capazes de ir contra a corrente e saibam compartilhar Jesus, comuniquem a fé que Ele lhes deu de presente”* (Cristo Vive, n. 176).

**Leitor 2:** *“Eu sou a voz do que clama no deserto: endireitai o caminho do Senhor”* (Jo 1,23). Os dizeres de João Batista soam como melodia em nossa humanidade, porque apontam a real necessidade de, como batizados e enviados, sermos vozes proféticas em nossa sociedade, capazes de denunciar as injustiças do tempo presente e, como uma nova “canção do exílio”, ressaltar os valores cristãos e evangélicos. O grito do Batista não pode ser ignorado, sobretudo, quando as doenças da sociedade são escancaradas pela pandemia. Assim, junto a este grito precisa-se somar as tantas vozes dos



marginalizados e excluídos e por que não, também as nossas vozes interiores que podem esconder a luz do Natal. *(neste instante podemos destacar ações ou palavras que escondem a luz do Natal)*

**Leitor 3:** *“Isso se passava em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João batizava”* (Jo 1,28). Betânia significa “lugar de passagem”, e para nós, nessa novena, no dia de hoje, se torna um lugar de espiritualidade e encontro, lugar onde podemos “saborear” as mais doces e suaves narrativas de nossa história que são cantaroladas na experiência cotidiana de uma vida, marcada por rugas e calos. Na Betânia de nossa existência precisamos fazer a experiência de uma real passagem, onde afinamos os nossos instrumentos para uma vez mais, no tatear de nossa missão, dedilhar as mais belas melodias que possam ecoar na humanidade.

*Todos: “A missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou um ornamento que passa pôr de lado; não é um apêndice ou um momento entre tantos outros da minha vida. É algo que não posso arrancar do meu ser, se não me quero destruir. Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou nesse mundo”* (Alegria do Evangelho, n. 273).

## **Partilha**

**Dirigente:** João Batista tem consciência de que testemunha a luz que é do Cristo, um testemunho que soa como melodia e nos permite dançar junto à humanidade. Dessa forma, deixemo-nos questionar por este grande profeta e reflitamos sobre a nossa missão: como temos respondido à voz de Deus que nos chama nessa grande sinfonia da nossa história? Como temos desenvolvido a nossa missão? A nossa voz, ainda hoje, clama pelos “desertos” da sociedade?

## Antífona do Ó

**Dirigente:** O testemunho de João Batista é surpreendente. Sua consciência fazia-lhe ter os pés no chão: não se encheu de vaidades, nem de soberba, pois, sabia que sua missão era dar testemunho da luz que não era ele, já que o desejado dos povos, era, é e sempre será a Pedra Angular, o Rei das Nações. Como grande coro, nos cantares da humanidade, imploremos: não tardeis, vem nos salvar:

(Quando se reza)

**Dirigente:** *Ó Rei das nações. Desejado dos povos: ó Pedra angular, que os opostos unis:*

*Todos: Ó, vinde e salvai esse homem tão frágil, que um dia criastes do barro da terra!*

(Quando se canta)

Ó...

Ó Rei das nações:

Desejado dos Povos, Rei das gentes,

Tudo ajuntas em ti, Pedra Angular,

Aos inimigos, tu vens apaziguar,

Vem a este povo tão dormente,

Pois do barro formaste o nosso ente,

Vem, Senhor, e não tardeis, vem nos salvar, ó, ó.

**Vem, ó Filho de Maria,**

**Deus da nossa alegria**

**Quanta sede, quanta espera,**

**Quando chega, quando chega aquele dia? (bis)**

## Orações Comunitárias

**Dirigente:** Rezemos o cântico evangélico: *Benedictus* – O Messias e seu Precursor – fazendo de nossa oração comunitária um louvor ao testemunho do profeta do Altíssimo que caminha à frente e prepara a chegada do menino salvador no coração dos que o esperam:

**Leitor 1:** Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que a seu povo visitou e libertou; e fez surgir um poderoso Salvador na casa de Davi, seu servidor,  
*Todos: como falara pela boca de seus santos, os profetas desde os tempos mais antigos, para salvar-nos do poder dos inimigos e da mão de todos quantos nos odeiam.*

**Leitor 2:** Assim mostrou misericórdia a nossos pais, recordando a sua santa Aliança e o juramento a Abraão, o nosso pai, de conceder-nos que, libertos do inimigo,  
*Todos: a ele nós sirvamos sem temor em santidade e em justiça diante dele, enquanto perdurarem nossos dias.*

**Leitor 3:** Serás profeta do Altíssimo, ó menino, pois irás andando à frente do Senhor para aplinar e preparar os seus caminhos, anunciando ao seu povo a salvação, que está na remissão de seus pecados; pela bondade e compaixão de nosso Deus, que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,  
*Todos: para iluminar a quantos jazem entre as trevas e na sombra da morte estão sentados e para dirigir os nossos passos, guiando-nos no caminho da paz.*

**Dirigente:** O profeta do Altíssimo, voz que ecoa no deserto, anuncia a todos nós a salvação. É um testemunho profético que nos impulsiona e nos

desperta para a grande sinfonia de nossa existência. Assim, por meio deste despertar, expressemos em uma palavra ou sentimento o que o testemunho do menino Batista nos causou durante esse encontro:

*(palavras ou sentimentos espontâneos)*

### **Oração do Pai Nosso**

**Dirigente:** A mansidão de Jesus lhe possibilitou ouvir o coração de Deus. Por isso, olhando aos céus, chamou o Maestro da Humanidade, criador dos céus e da terra, de Pai. Neste tempo do Advento façamos a experiência de rezar uma vez mais:

*Todos: Pai nosso...*

### **Oração Final**

**Dirigente:** Ó Deus, criador e redentor do gênero humano, quisestes que na orquestra da humanidade saboreássemos a melodia da Encarnação no seio da Virgem Maria. Sede favorável à nossa súplica, para que o vosso Filho Unigênito, tendo dançado junto à nossa humanidade nos faça participar da sinfonia divina. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

*Todos: Amém!*

### **Bênção Final**

**Dirigente:** Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

*Todos: Amém!*

**Dirigente:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

*Todos: Para sempre seja louvado!*

## Sétimo Encontro

### *Anunciação: Fidelidade de Maria*

#### **Preparação do ambiente**

Para bem celebrar este momento, preparemos nosso coração e um ambiente que nos convide a bem rezar. Em um local apropriado e simples para este encontro, se possível uma imagem de Maria e de um anjo, a bíblia e uma manjedoura (*sem o Menino Jesus*), recordando o anúncio do anjo a Maria e sua fidelidade à promessa do Pai.

#### **Acolhida**

**Dirigente:** Neste sétimo dia da novena de Natal, queridos irmãos continuemos a preparar a manjedoura de nosso coração. Nos reunimos hoje para celebrar a fidelidade de Maria, aquela que não mediu esforços para fazer a vontade do Pai, fidelidade na qual buscamos nos espelhar. Lembremo-nos do “sim” de Maria, que ele seja fonte de fé, entusiasmo e coragem para nós.

#### **Oração Inicial**

##### **Abertura do Ofício Divino das Comunidades**

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)
- Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)
- Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

#### **Ou**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

**Dirigente:** Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.

**Todos:** *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

## Oração

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

## Magnificat

**Dirigente:** A Santíssima Virgem Maria, saudada por sua prima Isabel “*como mãe do meu Senhor*” (Lc 1, 43), movida pelo espírito profético, canta em primeiro lugar a sua gratidão, louvor e exultação a Deus, que por sua misericórdia, poder e santidade nela fez tais *maravilhas*, que *de hoje em diante todas as gerações a chamarão bem-aventurada* (Lc 1, 46-49). É com esta mesma alegria que hoje glorificamos o Senhor, o Espírito de Deus que nos envolve no hoje de nossa história, nos chama a mais uma vez glorificar o Senhor através de nossa vida e nos convida a rezarmos a oração do Magnificat:

**Todos:** *O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!*

**Grupo 1:** A minha alma engrandece ao Senhor  
e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador;  
pois ele viu a pequenez de sua serva,

desde agora as gerações não de chamar-me de bendita.

***Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!***

**Grupo 2:** O Poderoso fez por mim maravilhas

e Santo é o seu nome!

Seu amor, de geração em geração,

chega a todos que o respeitam;

***Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!***

**Grupo 1:** Demonstrou o poder de seu braço,

dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos

e os humildes exaltou.

***Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!***

**Grupo 2:** De bens saciou os famintos,

e despediu, sem nada, os ricos.

Acolheu Israel, seu servidor,

fiel ao seu amor,

***Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!***

**Grupo 1:** como havia prometido aos nossos pais,

em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre.

***Todos: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o Seu nome!***

*(No Final do salmo é bom fazer um momento de silêncio. Depois repetir algum verso ou frase que mais chamou atenção ou que tenha ligação à experiência de vida)*

## **Oração Sálmica**

**Dirigente:** Senhor nosso Deus, que deste à Virgem Maria de Nazaré a alegria de gerar Jesus em seu seio, e a tornaste ainda mais feliz por ter guardado em seu coração a Palavra que gera a Igreja, fazei de todos nós um louvor perene à vossa glória. Por Cristo nosso Senhor.

***Todos: Amém!***

## Acolhida da Palavra de Deus

**Dirigente:** *O amor de Jesus é um amor diário, discreto e respeitador, amor feito de liberdade e para a liberdade, amor que cura e eleva* (Papa Francisco, Jornada Mundial da Juventude do Panamá 2019). O coração de Maria mostrou-nos hoje uma luz. Resumimos esta luz em uma belíssima palavra: fidelidade. Guardemos em nosso coração seu exemplo: a fidelidade mais preciosa do que o ouro!

## Leitura Bíblica - Lc 1,26-38

### Reflexão

**Leitor 1:** Por sua fidelidade e amor, Maria cooperou para fazer nascer na Igreja os fiéis que são os membros do corpo de Cristo. Por um sinal prodigioso, a nossa “Cabeça” nasceu duma virgem segundo a carne, para significar, desse modo, que seus “Membros” nasciam no Espírito duma outra virgem, que é a Igreja.

Assim, contemplamos a Virgem de Nazaré, que enriquecida desde o primeiro instante da sua conceição, com os esplendores duma santidade singular é saudada pelo anjo, da parte de Deus, como *cheia de graça* e, diante do anúncio feito por ele, responde: *“Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”* (Lc 1, 38). Deste modo, Maria, dando o seu consentimento à palavra divina, tornou-se Mãe de Jesus e abraçou de todo o coração o desígnio salvador de Deus, consagrou-se totalmente como serva do Senhor, à pessoa e à obra de seu Filho, subordinada a Ele e juntamente com Ele, servindo pela graça de Deus onipotente o mistério da Redenção. *“O Anjo do Senhor anunciou a Maria”*.

**Todos:** *E ela concebeu do Espírito Santo.*

**Leitor 2:** A anunciação à Maria e a Encarnação do Verbo são fatos maravilhosos; mistérios entranháveis das relações de Deus com os homens e acontecimentos transcendentais da História da humanidade. Deus se fez homem para sempre, fazendo chegar sua bondade, sua misericórdia e seu amor por nós! *“Eis aqui a serva do Senhor”*.

**Todos:** *Faça-se em mim, segundo a vossa palavra.*



**Leitor 3:** Que significa esta fidelidade de Maria? Quais as suas dimensões? A primeira chama-se busca. Antes de mais nada, Maria foi fiel, pois, com amor se pôs a *buscar* o sentido profundo do desígnio de Deus n'Ela e para o mundo. Não haverá fidelidade se na raiz não houver esta *busca* ardente, paciente e generosa; se no coração do homem não se encontrar uma pergunta para a qual só Deus tem a resposta, ou melhor dizendo, para a qual só Deus é a resposta.

A segunda dimensão da fidelidade chama-se acolhimento, aceitação. “Faça-se” este é o momento crucial da fidelidade, momento em que o homem entende que jamais compreenderá totalmente o “como” que no desígnio de Deus haja mais zonas de mistério do que de evidência; e que, por mais que o faça, não conseguirá nunca o aceitar todo.

O homem aceita o mistério e lhe dá um lugar no seu coração. É o momento em que o homem se abandona ao mistério, com a disponibilidade de quem se abre para ser habitado por algo — por Alguém!

A terceira dimensão da fidelidade é a coerência. Viver de acordo com o que se crê. Ajustar a própria vida ao objeto da própria adesão. Aceitar incompreensões, perseguições, mas não permitir rupturas entre aquilo que se vive e aquilo em que se crê: é isto, a coerência. Aqui se pode encontrar o núcleo mais íntimo da fidelidade. Mas toda a fidelidade deve passar pela prova mais exigente: a da duração.

Por isso a quarta dimensão da fidelidade é a constância. Fácil é ser coerente por um ou por alguns dias. Difícil e importante é ser coerente toda a vida. Fácil é ser coerente na hora da exaltação, difícil é sê-lo na hora da tribulação. E só pode chamar-se fidelidade uma coerência que dura ao longo de toda a vida. (cf. São João Paulo II, Homília Catedral México, 1979). “E o Verbo se fez carne”.

***Todos: E habitou entre nós.***

**Leitor 4:** Nossa Senhora ouve com atenção o que Deus quer, pondera aquilo que não entende, pergunta o que não sabe. Imediatamente a seguir, entrega-se sem reservas ao cumprimento da vontade divina: “*eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim, segundo a tua palavra*” (Lc 1, 38). Vedes esta maravilha? Santa Maria, mestra de toda a nossa conduta, ensina-nos agora que a obediência a Deus não é rebaixamento, não subjuga a consciência, pois nos move interiormente a descobrir a liberdade dos filhos de Deus. “Rogai por nós, Santa Mãe de Deus”.

***Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.***

## Partilha

**Dirigente:** Iluminados pela Palavra, partilhemos nossas experiências para que possamos melhor vivenciar este momento.

## Antífona do Ó

**Dirigente:** Cantemos (rezemos) a Antífona do Ó, contemplando o mistério que foi revelado à Maria.

*Quando rezado:*

**Dirigente:** Ó mistério escondido há séculos nos céus, aos fiéis fostes um dia revelado e dos cegos os olhos recobrados.

**Todos:** *já se firmam do coxo os passos seus, faz o pobre escutar a voz de Deus*

Ó...

### **Ó Mistério:**

Escondido há séculos nos céus  
Aos fiéis foste um dia revelado,  
E dos cegos os olhos recobrados,  
Já se firmam do coxo os passos seus,  
Faz o pobre escutar a voz de Deus,  
Vem, levanta do chão os humilhados, ó.

**Vem, ó filho de Maria,  
O amanhã já se anuncia  
Quanta sede, quanta espera,  
Quando chega, quando chega aquele dia?...(bis)**

## Orações Comunitárias

**Dirigente:** Maria Santíssima, sinal maravilhoso de fé e fidelidade, mostrai vossa misericórdia para com aqueles que vos amam e suplicam. Por sua intercessão invoquemos a Deus, nosso Pai, dizendo:

**Todos:** *Interceda por nós, ó Maria cheia de graça.*

**Leitor 1:** Para que toda Igreja, dispersa pelo mundo, anuncie com fervor Jesus

Cristo, concebido no seio da Virgem Maria, por obra do Espírito Santo, oremos:

**Leitor 2:** Para que em Cristo, o servo obediente, que nos veio ao mundo para fazer a vontade do Pai, possamos oferecer a Deus a nossa própria vida, oremos:

**Leitor 3:** Para que aos pobres e aos que têm fome seja dado o pão de cada dia e nos seus rostos vejamos o de Cristo, oremos:

**Leitor 4:** Para que os cristãos, particularmente os da nossa arquidiocese, imitem a Cristo no seu modo de viver, oremos:

**Leitor 5:** Para que nós, filhos e filhas da Virgem Maria, Mãe do Emanuel, sejamos acompanhados quer na vida quer na morte, oremos:

*(Preces espontâneas)*

### **Oração do Pai Nosso**

**Dirigente:** Confirmemos agora nossos louvores ao Deus santo e fiel, rezando com a mesma fé de Maria, a oração que seu Filho nos ensinou:

**Todos:** *Pai nosso...*

### **Oração Final**

**Dirigente:** Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo, pela mensagem do Anjo, a encarnação do Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição pela intercessão da Virgem Maria. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso.

**Todos:** *Amém!*

### **Bênção Final**

**Dirigente:** Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

**Todos:** *Amém!*

**Dirigente:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.  
**Todos:** *Para sempre seja louvado!*



## Oitavo Encontro

### *O despertar de São José*

#### **Preparação do ambiente**

Preparar uma mesa com toalha, vela, manjedoura e, se possível, ao lado, uma imagem de São José.

#### **Acolhida**

**Dirigente:** *“Ao despertar, José agiu conforme o Anjo do Senhor lhe ordenou”* (Mt 1, 24).

Irmãos e Irmãs, bem-vindos ao oitavo encontro da nossa novena de Natal. É chegada a hora em que a Virgem dará à luz. Eis que antes, o anjo do Senhor manifestou-se a José em sonho, despertando-o de seus pensamentos negativos, ele era um homem justo e bom, estava com medo de receber Maria como sua esposa: pensou em abandoná-la! Na atualidade existem muitas mães que criam seus filhos sem a presença de um pai, vemos que *“a ausência da figura paterna na vida de crianças e jovens produz lacunas e feridas que podem ser muito graves”* (Papa Francisco).

O despertar de São José possibilitou o seu “sim”, fazendo com que assumisse Maria como esposa, *“porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo”* (Mt 1,20). A voz do anjo foi um convite a José para que, cooperando com o plano divino da Salvação, se tornasse o pai adotivo de Jesus, superando a cultura do abandono. Portanto, coragem! *“Um Pai ajuda seu filho a levantar-se rapidamente”!* (Papa Francisco).

#### **Oração Inicial**

#### **Salmo 88**

**Dirigente:** O despertar de José confirmou que ele é um homem justo e fiel a Deus. Confiantes na vinda do Messias e na aliança do Senhor, despertemos

nossa voz, dizendo:

***Todos: Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!***

**Grupo 1:** Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, de geração em geração eu cantarei vossa verdade!

Porque dissestes: “O amor é garantido para sempre!

E a vossa lealdade é tão firme como os céus.

***Todos: Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!***

**Grupo 2:** “Eu fiz uma Aliança com meu servo, meu eleito, e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor.

Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem,

De geração em geração garantirei o teu reinado!

***Todos: Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!***

**Grupo 3:** Ele, então, me invocará:

'Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação!'

Guardarei eternamente para ele a minha graça

e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel”.

***Todos: Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!***

*(No Final do salmo fazer um breve silêncio. Depois, repetir algum verso que mais chamou atenção ou que tenha ligação à experiência de vida)*

## **Oração Sálmica**

**Dirigente:** Ó Deus de bondade, assim como são José se consagrou ao serviço do vosso Filho, nascido da virgem Maria, fazei que também nós sirvamos de coração puro aos mistérios da vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

***Todos: Amém!***

## **Acolhida da Palavra de Deus**

**Dirigente:** A Palavra do Senhor tem poder de transformar a nossa vida. José, mesmo em sonho, acolheu com humildade e entendimento, a Palavra e o agir de Deus em sua vida, isso mudou radicalmente o tempo e a história. Deixemos o Evangelho despertar os nossos corações.



## **Reflexão**

**Leitor 1:** São José foi o homem do silêncio que sonhou o sonho de Deus. *“José fez conforme o Senhor havia mandado: levou Maria para casa”*, dizendo sim, ao anjo do Senhor, ele acolheu não apenas Maria, mas também o Emanuel, presente em cada órfão. Ser cristão é acolher a voz que nos desperta diariamente do medo e, assim, realiza-se o verdadeiro Natal.

**Todos:** *Senhor Deus, que nesse Natal, possamos silenciar o coração e acolher humildemente a vossa Palavra!*

**Leitor 2:** *“Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta”*. Com o despertar de São José, a promessa se cumpriu e o sonho de Deus se realizou. Muitas vezes ficamos presos nos sonhos, longe da nossa própria realidade. A vontade de viver na tranquilidade, nos afasta dos fatos, e a ilusão do comodismo cega os nossos olhos. José, humilde carpinteiro, abriu os olhos do coração para enxergar os anseios de Deus.

**Todos:** *Ajudai-nos Senhor, para que neste novo tempo, sejamos despertados pela vossa voz, acolhendo nossos irmãos mais pequeninos!*

**Leitor 3:** *“E José deu a ele o nome de Jesus”*. São José, tomado pelo vírus do medo, quis fugir. Em nossa atualidade, fomos obrigados a ressignificar nossas vidas, por causa do Covid-19. Atréados aos problemas, surgiram os nomes: distanciamento social, quarentena, isolamento etc. Isso fez de nós sonhadores! Sonhamos com encontros, abraços, reuniões; afinal, somos seres de relação. Na dificuldade, José não fugiu, mas despertou: deu ao menino o nome de Jesus, que significa Deus salva. José ressignificou, dando novo sentido à dificuldade da vida.

**Todos:** *Senhor nosso Deus, que mesmo em meio as dificuldades, a vossa Palavra ressoe em nós, para que neste Natal, o nome de Jesus esteja em nossos encontros!*

## **Partilha**

**Dirigente:** Naqueles dias, José foi avisado em sonho pelo Anjo e despertou do desejo de abandonar Maria. Em nossos dias, quais são os medos que nos fazem abandonar a promessa que Deus tem para nós? Como podemos

entender a mensagem do Senhor, e despertar perante as dificuldades?

*(ao Final da partilha)*

**Todos:** *“A Igreja, nossa mãe, está empenhada em apoiar com todas as suas forças a presença bondosa e generosa dos pais nas famílias, porque eles são, para as novas gerações, guardiões e mediadores insubstituíveis da fé na bondade, na justiça e na proteção de Deus, como fez São José”* (Papa Francisco). *São José, rogai por nós e protegei as nossas famílias!*

## **Antífona do Ó**

**Dirigente:** Cantemos (rezemos) a Antífona do Ó, despertando em nós a alegria do Deus-menino que vem nos salvar:

Ó...

Ó Sol do Oriente:

És o Sol da Justiça que desponta,  
Resplendor de uma luz que não se apaga,  
Quem habita nas trevas te aguarda,  
Quem do cego pecado está na sombra,  
Quem na morte adormece, leva em conta,  
Vem, Senhor, essa escuridão faz clara, ó, ó.

**Vem ó Filho de Maria,  
Vem raiar Sol da Justiça,  
Quanta sede, quanta espera,  
Quando chega, quando chega aquele dia? (bis)**

## **Orações Comunitárias**

**Dirigente:** Oremos, humildemente ao Senhor, de quem procede toda perfeição e santidade dos justos.

**Leitor 1:** Senhor Deus, que chamastes os nossos pais na fé para caminharem na vossa presença com um coração perfeito:

**Todos:** *fazei que, seguindo os seus passos, alcancemos a perfeição de acordo com a vossa vontade.*



**Leitor 2:** Ó Vós, que escolheste São José, homem justo, para cuidar de vosso Filho na infância e juventude:

**Todos:** *fazei que sirvamos em nossos irmãos e irmãs o Corpo místico de Cristo.*

**Leitor 3:** Ó Vós, que destes a terra aos seres humanos para que a povoassem e dominassem:

**Todos:** *ensinai-nos a trabalhar corajosamente neste mundo, buscando sempre a vossa glória.*

**Leitor 4:** Ó Pai de todos nós, lembrai-vos da obra de vossas mãos,

**Todos:** *e dai a todos trabalho e condições de vida digna.*

*(Para as preces espontâneas:*

*Santificai-nos, Senhor, segundo a vossa justiça!)*

### **Oração do Pai Nosso**

**Dirigente:** Rezemos com amor e confiança a oração que Jesus nos ensinou.

**Todos:** *Pai nosso...*

### **Oração Final**

**Dirigente:** Ó Deus de bondade, que pela intercessão de São José, amparai a cada um de nós com o vosso auxílio, e que possamos viver virtuosamente na justiça e humildade para alcançar as bem-aventuranças do céu. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** *Amém!*

### **Bênção Final**

**Dirigente:** Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

**Todos:** *Amém!*

**Dirigente:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

**Todos:** *Para sempre seja louvado!*

## Nono Encontro

*Hoje a Palavra se encarnou e armou sua tenda entre nós!*

### Preparação do Ambiente

Sugerimos que este encontro seja festivo; se possível, tenha flores, Bíblia, velas, enfeites para a árvore de Natal, uma manjedoura e a imagem do menino Jesus.

- As imagens: da Virgem Maria, de São José e do menino Jesus entrarão no momento oportuno, para serem colocadas no presépio.
- Cada participante deve trazer algum objeto que recorde as pessoas amadas, para ser depositado próximo à manjedoura.

### Acolhida

**Dirigente:** Queridos irmãos, queridas irmãs! Hoje celebramos o nono encontro da nossa novena: o Verbo se faz carne e arma a sua tenda entre nós! A certeza de que Deus nos ama é que Ele se faz um de nós e assume a nossa natureza humana. E por que Ele a assume? Assume-a para ser solidário com a nossa fraqueza, com o nosso sofrimento e com tudo aquilo que é da nossa natureza humana, menos o pecado.

O modo de agir de Deus nos causa espanto, pois parece impossível que Ele renuncie à sua glória para Se fazer homem como nós. Que surpresa ver um Deus que adota até os nossos humildes comportamentos: dorme, mama, chora e brinca, como qualquer criança. Como sempre, Deus é imprevisível; supera as nossas expectativas e rompe com a nossa estrutura. (cf. Sinal Admirável, n.6).

O Salvador é pobre e se comunica a seu povo como pobre: *“Vocês encontrarão um recém-nascido envolto em faixas e deitado na manjedoura”* (Lc, 2,12). Jesus, manso e humilde de coração, nasceu pobre, levou uma vida simples, para nos ensinar a identificar o essencial e a viver dele. Nascendo no presépio, o próprio Deus dá início à única e verdadeira revolução que dá esperança e dignidade aos marginalizados: a revolução do amor.

O presépio leva-nos à gruta de Belém, onde encontramos as figuras da jovem Maria e do jovem José. Maria é uma mãe que contempla o seu filho e o mostra a quantos vêm visitá-lo. (*Entra a imagem de Maria*). Ao lado dela, em atitude de quem protege o Menino e sua mãe, está José, homem que

desempenha um papel importante em suas vidas, é o guardião que nunca se cansa de proteger sua família! *(entra a imagem de São José)*.

## **É Natal – Israel Salazar** **(Pode ser rezado ou cantado por todos)**

Um novo dia  
Um novo tempo  
Tempo de deixar nascer  
Olhar para dentro, ver esperança  
Naquele que faz tudo florescer  
É Natal, Deus filho foi dado a nós  
É Natal, Deus pai um presente nos deu  
É Natal, Emanuel, Deus presente conosco está.

## **Oração Inicial**

### **Abertura do Ofício Divino das Comunidades**

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)  
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)  
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)  
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)  
- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)  
Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)  
- Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)  
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

**Ou**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
**Todos: Amém!**

**Dirigente:** Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.  
**Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

**Oração**

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

## **Acolhida da Imagem do Menino Jesus**

*(Fazer a leitura do Evangelho Lc 2, 1-7 e acolher a imagem do menino Jesus no Final da leitura com o canto “Noite Feliz” ou outro canto apropriado)*

## **Cântico - Louvor das Criaturas (Daniel)**

**Dirigente:** Não é dia de luto, mas é dia de alegria, de festa, pois Jesus veio habitar entre nós, na humilde manjedoura de Belém! Existem momentos difíceis, tempos de cruz, mas nada pode destruir a alegria sobrenatural, que “*se adapta e transforma, mas sempre permanece pelo menos como um feixe de luz que nasce da certeza pessoal de, não obstante o contrário, sermos infinitamente amados*” (Alegria do Evangelho, n. 6). Maria, que soube descobrir a novidade trazida em Jesus, cantava: “*o meu espírito se alegra*” (Lc 1,47), com a mesma alegria e desejo de exultar em Deus nosso salvador, cantemos (rezemos) o louvor das criaturas ao Senhor:

**Grupo 1:** Obras do Senhor, bendizei o Senhor,  
louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!  
Céus do Senhor, bendizei o Senhor!  
Anjos do Senhor, bendizei o Senhor!

**Grupo 2:** Águas do alto céu, bendizei o Senhor!  
Potências do Senhor, bendizei o Senhor!

Lua e sol, bendizei o Senhor!  
Astros e estrelas, bendizei o Senhor!

**Grupo 1:** Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor!  
Brisas e ventos, bendizei o Senhor!  
Fogo e calor, bendizei o Senhor!  
Frio e ardor, bendizei o Senhor!

**Grupo 2:** Orvalhos e garoas, bendizei o Senhor!  
Geadas e frio, bendizei o Senhor!  
Gelos e neves, bendizei o Senhor!  
Noites e dias, bendizei o Senhor!

**Grupo 1:** Luzes e trevas, bendizei o Senhor!  
Raios e nuvens, bendizei o Senhor!  
Ilhas e terra, bendizei o Senhor!  
Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

**Grupo 2:** Montes e colinas, bendizei o Senhor!  
Plantas da terra, bendizei o Senhor!  
Mares e rios, bendizei o Senhor!  
Fontes e nascentes, bendizei o Senhor!

**Grupo 1:** Baleias e peixes, bendizei o Senhor!  
Pássaros do céu, bendizei o Senhor!  
Feras e rebanhos, bendizei o Senhor!  
Filhos dos homens, bendizei o Senhor!

**Grupo 2:** Filhos de Israel, bendizei o Senhor!  
Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!  
Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor!  
Servos do Senhor, bendizei o Senhor!

**Grupo 1:** Almas dos justos, bendizei o Senhor!  
Santos e humildes, bendizei o Senhor!  
Jovens Misael, Ananias e Azarias,  
louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

**Grupo 2:** Ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo  
louvemos e exaltemos pelos séculos sem fim!

Bendito sois, Senhor, no firmamento dos céus!  
Sois digno de louvor e de glória eternamente!

**Dirigente:** Diante do pequenino de Belém, ofertemos como louvor e gratidão os nossos objetos e tragamos no silêncio de nosso coração os mais puros e sinceros desejos aos que amamos.

*(Os objetos podem ser depositados próximo à manjedoura; concluir a dinâmica com a oração).*

## Oração

**Dirigente:** Ó Deus onipotente, agora que a nova luz do vosso nascimento invade o coração de todas as criaturas, fazei com que manifestemos em ações a alegria que brilha pelo nascimento do Verbo encarnado, vosso Filho e nosso irmão, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

## Acolhida da Palavra de Deus

**Dirigente:** *“Todos nós, na nossa vida, tivemos momentos difíceis, escuros; momentos nos quais caminhávamos tristes, pensativos, sem horizontes, somente com uma parede diante de nós. E Jesus está sempre ao nosso lado, para nos dar a esperança, para aquecer o coração e dizer: Vá em frente, eu estou contigo. Vá em frente”* (Papa Francisco). Jesus está presente no meio de nós e se comunica conosco por meio da sua palavra que iremos acolher (cantando):

## Leitura Bíblica – Jo 1, 1-14

## Reflexão

**Leitor 1:** Celebrar o Natal é festejar o encontro de Deus com o homem, de maneira definitiva! Encarnando-se, Cristo abriu as portas da eternidade e convidou-nos a entrar. Jesus não vem para nos humilhar, julgar ou até mesmo criticar, mas para nos libertar e nos tirar da situação na qual nos encontramos, a fim de que ela seja modificada e transformada por sua presença amorosa no

meio de nós.

No Natal, o andarilho encontra uma casa. *“Deus armou a sua tenda entre nós”* (Jo 1, 14). O Deus que era invisível tornou-se visível e seu projeto, então, realiza-se, porque a Palavra se fez homem e armou a sua tenda entre nós! Tenda é sinônimo de comunhão com Deus, de maior intimidade com o Senhor. É isto que Ele cria: intimidade e comunhão com os seus.

Muitas vezes, sentimo-nos desesperançados e abandonados como as ruínas de Jerusalém. Mas, pelo mistério da encarnação, Deus, no seu Filho, veio morar conosco! Por isso, o Natal não é apenas um dia do ano, mas que acontece cotidianamente. É tempo de amor, de luz e alegria. Tempo de recordar que Deus não nos abandona e jamais nos abandonará, como nos recorda Santo Ambrósio: *“Filho, acompanharei o teu caminhar”*.

***Todos: Vinde iluminar a nossa tenda e abrasá-la em vosso amor: ó luz plena e verdadeira, ficai conosco, Senhor!***

**Leitor 2:** O Deus que caminha conosco entra em nossa história por meio de uma mulher marginalizada. Quando celebramos o Natal, recordamo-nos de eventos libertadores do nosso Salvador. Jesus nasce no meio dos pobres, migrantes, dos pastores, enfim, encarna-se na realidade dos que sofrem, para remi-los. É na pele dos humildes que Jesus nasce para nos salvar.

O Deus que caminhou com Maria, Isabel, o Batista e os marginalizados e os fez experimentar a sua presença, hoje também caminha na nossa história; a salvação de Jesus se estende à toda humanidade! O Emanuel não veio para um ou outro, mas para salvar e remir a todos. O Messias não exclui ninguém do seu plano salvífico, por isso, nós também não devemos excluir ninguém, pois Ele é para todos!

***Todos: “Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o primeiro” (1Tm 1, 15).***

**Leitor 3:** Quando Maria e José foram a Belém para registrarem-se, obedecendo ao mandato do imperador Augusto, não encontraram lugar na hospedaria e ela deu à luz e o reclinou na manjedoura. No hoje de nossa história, somos convidados a recensearmos o nosso coração, ou melhor, listar tudo aquilo que implica o nascimento do Emanuel na manjedoura de nossa Belém.

*“O nosso coração está ferido da beleza e do amor infinito de Cristo”* (Dom Tolentino). Deus toma o lugar do homem, aquele frágil, pobre e excluído, para lhe dar o lugar no céu. *“Ah, se o teu coração pudesse tornar-se presépio, Deus mais uma vez, nesta terra, tornar-se-ia criança”* (Padre Angelus Silésio). E contigo, caro amigo e amiga, viveria o Evangelho que muitas vezes não é

acolhido porque estamos com as nossas casas lotadas, as mesas fartas, entretidos com os embrulhos dourados e os pinheiros reluzentes.

*Todos: Quero visitar a aurora que me visita; pressurosamente, como os pastores e os magos, hei de cantar e anunciar a todos, como os anjos, a imensa alegria da luz que rasga a noite. Quero abraçar o seu mistério como a manjedoura que acolheu a Tua humildade. (Autor desconhecido)*

## Antífona do Ó

**Dirigente:** A glória do Senhor se manifestou a nós que somos o seu povo, e vimos sua luz maravilhosa. Entoemos (rezemos) a Antífona do Ó, lembrando as maravilhas da Salvação em nossa vida:

Ó...

Ó libertação:

Pelo Espírito Santo consagrado.

Boa nova trouxeste aos oprimidos,

Confortastes os corações sofridos,

Os cativos por ti serão livrados,

Vem, liberta esse povo acorrentado

E o tempo da dor seja esquecido, ó, ó.

**Vem ó filho de Maria,**

**Já se acende a Estrela Guia.**

**Quanta sede, quanta espera,**

**Quando chega, quando chega aquele dia? (bis).**

## Orações comunitárias

**Dirigente:** A fragilidade de nossa humanidade nos faz curvar diante do imenso mistério da encarnação. Elevemos de forma espontânea os nossos louvores e pedidos, respondendo:

*Todos: Alegre-se a terra porque viestes!*

## Oração diante do Presépio

**Dirigente:** O presépio, de fato, “é como um Evangelho vivo”; dele podemos



colher, enfim, um ensinamento do sentido próprio da vida, disse o Papa Francisco. Com o coração transbordando de alegria e certeza pelo nascimento de Jesus, rezemos juntos:

Menino Jesus, Deus que se fez pequeno por nós, diante da cena do teu nascimento, do presépio, estamos reunidos em família para rezar. Mesmo que fisicamente falte alguém, em espírito somos uma só alma. Olhando Maria, tua Mãe Santíssima, rezamos pelas mulheres da família, que cada uma delas acolha com amor a palavra de Deus, sem medo e sem reservas, que elas lutem pela harmonia e paz em nossa casa. Vendo Teu pai adotivo, São José, pedimos, ó, Menino Deus, pelos homens desta família, que eles transmitam segurança e proteção aos seus, que estejam sempre atentos às necessidades mais urgentes, que saibam proteger nossos lares de tudo que não provém de ti. Diante dos pastores e reis magos, pedimos por todos nós, para que saibamos render-te graças, louvar-te sempre em todas as circunstâncias, e que não nos cansemos de te procurar, mesmo por caminhos difíceis. Menino Jesus, contemplando tua face serena, teu sorriso de criança, bendizemos tua ação em nossas vidas. Que nesta noite santa, possamos esquecer as discórdias, os rancores, possamos nos perdoar. Jesus querido, abençoa nossa família, cura os enfermos que houver, cura as feridas de relacionamentos. Fazemos hoje o propósito de nos amar mais. Que neste Natal a bênção divina recaia sobre nós. Amém.

***Todos: Pai nosso...***

**Dirigente:** Chegamos ao Final da nossa novena, é noite de alegria, de gratidão. Hoje nós recordamos das pessoas que nos acompanharam, dos objetos que trouxemos e das pessoas que amamos. *“Querido irmão, querida irmã, se as suas mãos lhe parecem vazias, se vê o seu coração pobre de amor, esta é a sua noite. Manifestou-se a graça de Deus, para resplandecer na sua vida. Acolha-a e brilhará em você a luz do Natal.”* (Papa Francisco). Que possamos acolher e resplandecer a luz do Natal em nossa vida e na dos nossos irmãos. Com alegria, nos abracemos e desejemos uns aos outros um feliz e santo Natal. *(Se possível, abracem uns aos outros e desejem aos seus, um feliz e santo Natal. Sugestão de música “Então é Natal”)*

**Bênção Final**

**Dirigente:** Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

***Todos: Amém!***

**Dirigente:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.  
**Todos:** *Para sempre seja louvado!*

## 2ª EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS

De 13 a 20 de Dezembro



Rua São Francisco de Assis, 335 - Castelo Branco - Ribeirão Preto / SP

## Benção da Casa

Irmãos e irmãs em nome de Jesus Cristo e da Igreja, desejamos a paz a sua casa e para todos os que nela habitam!

Que o Senhor guarde e abençoe esta casa!

Que o Senhor conceda para todos vocês os bens espirituais e corporais e tudo aquilo de que vocês precisam para viverem com dignidade, esperança e paz.

Que o Senhor conceda para todos: a graça da saúde e da prosperidade!

Que Maria, a esposa e mãe da família de Nazaré, guarde a todos sob sua proteção materna

Pai Nosso...

Ave Maria...



## Índice

Mensagem do Arcebispo.....	3
Apresentação.....	4
Orientações gerais.....	4
Sugestões.....	5
Primeiro encontro.....	6
Segundo encontro.....	12
Terceiro encontro.....	20
Quarto encontro.....	27
Quinto encontro.....	33
Sexto encontro.....	41
Sétimo encontro.....	50
Oitavo encontro.....	58
Nono encontro.....	63
Benção da casa.....	72

# Centro Arquidiocesano de Pastoral





# AÇÃO MISSIONÁRIA

RIBEIRÃO PRETO - MANAUS E ITACOATIARA



A Arquidiocese de Ribeirão Preto, desde 2006, mantém uma colaboração missionária com a Igreja na Amazônia, denominada Ação Missionária Ribeirão Preto - Manaus e Itacoatiara. Nossa Arquidiocese atualmente é responsável por três paróquias: uma na cidade de Manaus, uma no município de Careiro da Várzea e outra na Prelazia de Itacoatiara. Esta ação missionária, desde quando foi assumida, tornou-se uma grande e bela presença da nossa Igreja Particular junto à Arquidiocese de Manaus e a Prelazia Itacoatiara. Com o incentivo de Dom Moacir Silva os trabalhos tem recebido novo ânimo e revigoramento, impulsionando o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo naquela região!



## VOCÊ TAMBÉM PODE SER UM MISSIONÁRIO!

Faça sua doação para a  
Ação Missionária  
Ribeirão Preto - Manaus e  
Itacoatiara

BANCO DO BRASIL  
AGÊNCIA: 6504-8  
CC.: 108400-3  
CNPJ: 45.231.560/0001-95

**A IGREJA NA AMAZÔNIA PRECISA DE SUA AJUDA!**



# NOSSAS MÍDIAS



-  [www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)
-  [contato@arquidioceserp.org.br](mailto:contato@arquidioceserp.org.br)
-  [arquidiocese de ribeirao preto](#)
-  [@arquidioceserp](#)
-  [@ArquidioceseRP](#)
-  [DominusRP](#)
-  [Arquidiocese de Ribeirão Preto](#)
-  [centrodepastoral.org.br/app/](http://centrodepastoral.org.br/app/)